



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

24 DE ABRIL
PREFEITURA MUNICIPAL
JAGUARÃO-RS
IMPROVISO AO VISITAR A CI-
DADE

Senhor Prefeito de Jaguarão,
Senhor Senador Tarso Dutra,
Senhor Governador do Estado,
Senhores Deputados,
Senhores Prefeitos,
Senhores Vereadores da Cidade,
Minhas Senhoras, meus Senhores:

Eu quero aproveitar a oportunidade, aqui na Prefeitura desta cidade, para agradecer ao Exmo. Sr. Prefeito, em particular à população de Jaguarão, a acolhida calorosa, generosa e carinhosa que acabam de me dar.

Não foi surpresa para mim a maneira com que o povo de Jaguarão me recebeu. Senti aqui o carinho de uma gente que, a despeito de tudo, está acreditando em mim. Senti aqui a crença nas afirmações que tenho feito por todos os Estados do Brasil.

Senti aqui a esperança que ainda fica nessa gente de que consigamos contornar todas as nossas dificuldades. Que, em prazo que eu estimo seja bem curto, eu possa cumprir com o meu juramento de fazer desta Pátria uma democracia.

Senti aqui a convicção de que a gente do Rio Grande do Sul ainda crê naqueles que, de fato, querem apenas o bem da Pátria. Que não está defendendo os interesses de grupos ou facções. Que não tem ambições futuras nem presentes e que, mais do que passar à História, deseja apenas que a História se esqueça do que fez, para não dizer que nós fizemos mal a este País.

A crença de uma gente que quer a paz. Que não quer conviver com a turbulência. Que não aplaude a agitação por simples agitação.

A crença de uma gente que sabe que uma oposição ao Governo é oposição sadia; é aquela que não apenas aponta os possíveis erros cometidos, mas, junto com eles, traz soluções e, principalmente, soluções compatíveis com a realidade.

A crença de uma gente que quer de fato uma democracia. Aquela democracia que todos nós aprendemos, que é a democracia dentro da lei.

E que todos tenham aquela liberdade que a lei permite, que é aquela liberdade que termina onde fere o direito do outro. Aquela democracia que todos nós sonhamos, em que cada um tem o direito de defender suas idéias, mas em que cada um seja responsável pelas afirmações que faz.

Aquela democracia em que possamos a todo o momento defender os direitos da pessoa humana, mas também aquela democracia em que a todo o momento apontemos ao cidadão brasileiro os seus deveres para com a Pátria.

Aquela democracia que deve ser a nossa democracia, e não a democracia importada, extrafronteiras, e que só desgraças tem trazido para os países que a adotaram.

Por isso, Senhor Prefeito, eu estou satisfeito. Satisfeito porque vi, na manifestação da gente de Jaguarão, a convicção de que eu posso errar, mas a convicção de que tem esperança de que eu possa acertar mais do que errar.

E principalmente a convicção de uma gente que acredita no que eu digo. E se, por vezes, as minhas afirmações ferem os ouvidos um pouco mais sensitivos de alguns, é porque às vezes, Senhor Prefeito, a verdade tem que ser dita e às vezes ela dói. E eu sinto que o povo gosta de ouvir as verdades que doem.

Muito obrigado.